“O conflito civil se tornou um fato da vida política e as cidades, cedo ou tarde afetadas, ouvindo o que se passava em outros lugares, foram ainda mais longe na invenção de formas engenhosas de ataque e estranhas retaliações. Os homens presumiram o direito de inverter os valores usuais na aplicação das palavras a ações. A Audácia inconsequente passou a ser considerada coragem de camaradas, enquanto a hesitação previdente se disfarçou de covardia; moderação era uma fachada para falta de virilidade e entender tudo era não realizar nada. A agressão selvagem era marca de masculinidade, enquanto planejar cuidadosamente a segurança futura era uma desculpa loquaz para a evasão. Confiava-se no desordeiro; suspeitava-se do que se opunha a ele”. (Túcidides, HGP, III, 5).